



UNIVERSIDADE FEDERAL DO NORTE DO TOCANTINS
CENTRO DE EDUCAÇÃO, HUMANIDADES E SAÚDE
DE TOCANTINÓPOLIS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LETÍCIA VIVIANE ANDRADE SILVA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO
FÍSICA: DESAFIOS E APRENDIZADOS NO ENSINO
REMOTO**

Tocantinópolis/TO
2023

LETÍCIA VIVIANE ANDRADE SILVA

**O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO
FÍSICA: DESAFIOS E APRENDIZADOS NO ENSINO
REMOTO**

Artigo avaliado e apresentado à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de graduação e aprovado em sua forma final pelo (a) Orientador(a) e pela Banca Examinadora.

Orientador: Prof. Dr. Adriano Lopes de Souza

Tocantinópolis/TO
2023

<https://sistemas.uft.edu.br/ficha/>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

- S586c Silva, Leticia Viviane Andrade.
O estágio supervisionado em educação física: desafios e aprendizados no ensino remoto.. / Leticia Viviane Andrade Silva. – Tocantinópolis, TO, 2023.
21 f.
- Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Tocantinópolis - Curso de Educação Física, 2023.
Orientador: Adriano Lopes de Sousa
1. Estágio Supervisionado. 2. Ensino Remoto. 3. Desafios. 4. Aprendizagem. I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

FOLHA DE APROVAÇÃO

Esta página é reservada para inclusão da folha de aprovação, a ser disponibilizada pela Secretaria do Curso para coleta da assinatura no ato da defesa.

Modelo

LETÍCIA VIVIANE ANDRADE SILVA

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E APRENDIZADOS NO ENSINO REMOTO

Artigo avaliado e apresentado à UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis, Curso de Licenciatura em Educação Física para obtenção do título de graduação e aprovado em sua forma final pelo (a) Orientador(a) e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: _____/_____/_____

Banca Examinadora:

Prof. Dr. Adriano Lopes de Souza - UFNT

Prof. Dr. Mayrhon José Abrantes Farias -UFNT

Profª. Me. Daiane Silva - UFNT

Tocantinópolis/TO
2023

*“Quando as pessoas
estão protegendo algo que
realmente é especial para elas,
elas podem se tornar verdadeiramente tão fortes
quanto podem ser.- Naruto Uzumaki.”*

(Massashi Kishimoto)

AGRADECIMENTOS

A Deus por me conceder sua centelha divina, a vida da qual desfruto todos os dias. Aos meus pais que sempre me apoiaram concedendo-me educação para a vida. A meu filho amado, Dom Andrade que foi minha inspiração para não desistir nunca. Ao meu amado esposo pelo carinho e cuidado, pois sempre me apoiou em concluir essa etapa da minha vida. Aos meus colegas e amigos pelo apoio e presença nessa caminhada de aprendizado, em especial ao Rodrigo Brandão, Aryadne Cristina de Carvalho, Emily Cristina Almeida e Paloma Machado pelos auxílios concedidos. A Universidade Federal do Norte do Tocantins Campus de Tocantinópolis-To que abre tantos caminhos e em especial ao meu orientador, professor Dr. Adriano Lopes de Souza, fonte de paciência e inspiração, por suas importantes contribuições ao desenvolvimento deste trabalho e por ser razão de intensa motivação e homenageando-o, agradeço aos demais membros do corpo docente do Curso de Licenciatura em Educação Física.



SUMÁRIO

RESUMO.....	08
ABSTRACT.....	09
INTRODUÇÃO.....	10
ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	12
Contextualizando o Projeto de intervenção	14
RESULTADOS E DISCUSSÕES	19
CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS.....	24

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E APRENDIZADOS NO ENSINO REMOTO

Letícia Viviane Andrade Silva¹, Adriano Lopes de Souza²

RESUMO

O presente trabalho trata-se de um relato das experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado no contexto da pandemia de COVID-19, do curso de Licenciatura em Educação Física em uma escola estadual na cidade de Tocantinópolis no estado do Tocantins. O Estágio é um componente curricular obrigatório e fundamental para a formação de professores. O isolamento e o distanciamento social foram medidas restritivas tomadas a fim de evitar maior disseminação do vírus, fazendo com que, conseqüentemente, o ensino remoto emergencial fosse adotado pelas instituições escolares com a finalidade de manter as atividades de ensino. Diante dos novos desafios, a formação de professores foi modificada e o Estágio Supervisionado acompanhou esse movimento que se manteve até o fim das experiências vividas no estágio. Tendo em vista a importância deste momento formativo e das alterações necessárias à formação de professores durante a pandemia, esse trabalho tem o intuito de relatar as experiências vividas pela licencianda no Estágio Supervisionado em um cenário pandêmico.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Ensino Remoto. Desafios. Aprendizagem.

ABSTRACT

The present work is an account of the experiences experienced in the Supervised Internship in the context of the COVID-19 pandemic, of the Physical Education Degree course in a state school in the city of Tocantinópolis in the state of Tocantins. Internship is a mandatory and fundamental curricular component for teacher training. Isolation and social distancing were restrictive measures taken in order to prevent further dissemination of the virus, causing, consequently, emergency remote education to be adopted by school institutions in order to maintain teaching activities. Faced with the new challenges, teacher education was modified and the Supervised Internship accompanied this movement that continued until the end of the experiences lived in the internship. In view of the importance of this formative moment and the changes necessary for teacher education during the pandemic, this work aims to report the experiences lived by the graduate in the Supervised Internship in a pandemic scenario.

Keywords: Supervised Internship. Remote Teaching. Challenges. Apprenticeship.

¹ Colocar a formação do/a autor/a, seu local de trabalho e e-mail para contato.

² Colocar a formação do/a autor/a, seu local de trabalho e e-mail para contato.

INTRODUÇÃO

A pandemia do Covid-19 modificou sensivelmente a rotina das pessoas ao redor do mundo, implicando em inúmeras medidas de restrição, colocando a população em situação de distanciamento social. Essas medidas impactaram diferentes setores da sociedade, incluindo as instituições escolares e acadêmicas. Segundo a OMS (2020), tal contexto fez com que cada estado e município adotassem medidas urgentes para um novo formato de ensino, algo novo tanto para os professores quanto os alunos: o ensino remoto. Segundo Moraes *et al.* (2020), o Ensino Remoto Emergencial consiste em um formato no qual o processo de ensino e aprendizagem é efetivado por intermédio da mediação tecnológica, de tal modo que a relação professor e aluno acontece a partir de interações virtuais, podendo ocorrer de maneira síncrona ou assíncrona. Ressalta-se que a adjetivação de “Emergencial” associada a tal formato de ensino se justifica na medida em que vem sendo planejado e implementado no contexto de excepcionalidade gerado pela pandemia, isto é, em uma perspectiva transitória.

Como a pandemia durou mais do que o esperado, as escolas desenvolveram outra estratégia, recorrendo ao ensino à distância. Nesse formato, os alunos participam das aulas por meio da plataforma *Google Meet*, onde o processo de ensino e aprendizagem ocorre em tempo real, sem que alunos e professores precisem sair de suas residências. Todavia, esses últimos tiveram que fugir do convencional e se reinventar. Filho (2020, p. 5) enfatiza que "as estratégias de ensino a distância devem ter um papel importante na redução dos efeitos negativos da distância temporária, mas as evidências mostram que diferentes lacunas serão elaboradas para compor essa nova realidade de ensino".

No cenário nacional, esse momento de excepcionalidade causou diversos efeitos negativos em diferentes setores da sociedade, incluindo a educação, com a suspensão do ensino nos setores municipal, estadual e federal. De fato, de acordo com as diretrizes da OMS, as atividades presenciais foram suspensas para evitar a propagação do vírus e evitar o aumento do número de infectados e, portanto, de mortes (VERCELLI, 2020). Nesse contexto, houve a necessidade de (re)considerar outras formas de implementação do processo de formação, cujo modelo de ensino a distância (online) foi originalmente adotado como proposta para minimizar os efeitos nocivos do contexto formativo momento de isolamento social.

No entanto, argumenta-se que os modelos de ensino a distância não são suficientes para resolver os problemas educacionais agravados por essa crise sanitária, criando

potencial para operacionalizar processos educacionais a partir de um modelo remoto de aprendizagem, impactando a dinâmica escolar e, conseqüentemente, os respectivos estágios.

O Estágio Supervisionado é uma atividade obrigatória nos cursos de formação docente e, por meio dele o aluno tem a oportunidade de adquirir sua experiência profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006). De acordo com Bianchi *et al.* (2005), o estágio é uma experiência em que o aluno se permite transparecer sua independência, criatividade e caráter. Dessa forma, podemos avaliar o Estágio Supervisionado como sendo uma grande oportunidade para os licenciandos se identificarem com a sua futura profissão. Durante essa fase, o estudante tem a oportunidade de colocar em prática todo o conhecimento adquirido durante a graduação, passando a compreender a importância do educador na formação dos alunos (BERNARDY; PAZ, 2012).

Ora, considerando-se que os estágios curriculares supervisionados se propõem a promover uma aproximação de graduandos e graduandas de um curso de licenciatura com o seu futuro contexto de atuação profissional, compreende-se que tais sujeitos também deveriam vivenciar os desafios da profissão docente em relação ao ensino remoto.

Com efeito, foi nesse cenário complexo que o curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) ofertou a disciplina de-“Estágio Curricular Supervisionado III”, correspondente ao Ensino Fundamental II (6^a ao 9^a ano). Conforme exposto no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), tal disciplina possui um total de sete créditos e uma carga horária total de 105 horas, das quais, 45 são destinadas para as aulas teóricas na/da Universidade e 60 destinadas para a experiência do(a) estagiário(a) junto à unidade concedente (UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS, 2018).

Isto posto, o presente estudo tem como objetivo relatar as experiências educacionais vivenciadas por uma acadêmica do referido curso na condição de estagiária de uma escola pública no município de Tocantinópolis-TO, cujo formato de ensino adotado foi remoto.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O presente empreendimento investigativo está calcado por uma abordagem qualitativa, intentando lidar com um universo de significados, motivos, aspirações, em

um espaço marcado por um conjunto de relações, processos e fenômenos que não podem ser reduzidos à análise de variáveis (MINAYO, 2001). Para tanto, recorremos aos pressupostos da pesquisa narrativa, a qual tem sido utilizada em diferentes âmbitos, em especial, em estudos sobre a experiência educacional (CONNELLY; CLANDININ, 1995).

Conforme pontuado por Jovchelovitch e Bauer, (2000), a narrativa oportuniza aos sujeitos rememorem as suas experiências em uma determinada realidade contextual, além de encorajá-los a encontrarem possíveis explicações para ela, jogando com a cadeia de acontecimentos e sentimentos construídos na vida cotidiana, numa relação que envolve o individual e o social.

Ora, mais do que simplesmente lembrar as experiências vividas, Cunha (1997) advoga que a narrativa pode provocar mudanças não apenas na maneira como os sujeitos compreendem a si mesmos, como também os outros e a realidade em que estão inseridos. Além disso, a autora acrescenta:

Tomando-se distância do momento de sua produção, é possível, ao "ouvir" a si mesmo ou ao "ler" seu escrito, que o produtor da narrativa seja capaz, inclusive, de ir teorizando a própria experiência. Este pode ser um processo profundamente emancipatório em que o sujeito aprende a produzir sua própria formação, autodeterminando a sua trajetória (CUNHA, 1997, p. 186).

Em face do exposto, observa-se que a narrativa vai muito além da mera informação (CAMASMIE, 2007), podendo servir tanto à pesquisa quanto ao próprio narrador, visto que o exercício de olhar para dentro de si fomenta a reflexão consciente e a elaboração de questões internas (OLIVEIRA; SATRIANO, 2018).

Nesse bojo argumentativo, utilizaremos a narrativa autobiográfica não apenas como método, mas também como fonte dos dados do presente estudo, trazendo à tona as experiências vividas na disciplina de Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física, da UFNT, destacando o trabalho desenvolvido durante o período em que durou o estágio no formato remoto, incluindo, ainda, uma intervenção desenvolvida no período das férias escolares.

O local onde ocorreu o estágio foi uma escola pública estadual no município de Tocantinópolis, no Extremo Norte do Estado de Tocantins, cuja experiência serviu de base para este estudo. A escola em questão possui turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II, e é considerada como atendendo, no mínimo, os requisitos pedagógicos do processo de ensino e aprendizagem em termos de infra estrutura. Quanto à área



destinada à realização das atividades práticas da disciplina de Educação Física, a escola possui um pátio coberto, o que a distingue de muitas escolas do município e de outras localidades do cenário nacional. Um espaço adequado para a realização de tais atividades. De forma geral, tal como ilustrado no Quadro 1, o estágio na escola-campo teve a duração de aproximadamente dois meses, entre 24/05/2021 a 30/07/2021, com carga horária semanal de seis horas, totalizando, desta maneira, 60 horas destinadas para o desenvolvimento das atividades correlatas à unidade escolar.

A base do estágio foi proporcionar o aprendizado aos discentes de maneira remota, recorrendo, para tanto, à construção de roteiros com temas específicos – em conformidade com o Plano de Ensino do Professor de Educação Física –, propondo meios para a vivência de práticas corporais dos estudantes no seu espaço domiciliar, com a liberdade para demonstrar seu aprendizado através de atividades escritas, vídeos ou fotos.

Quadro 01 - Cronograma do estágio

Nº semanas na Escola-campo	C.H. semanal	Tarefas
Semana 1 (24/05 - 28/05)	6H	Primeiros contatos com os sujeitos escolares; Registros de campo.
Semana 2 (31/05 - 04/06)	6H	Planejamento e execução das aulas; Construção de Roteiros de ensino; Suporte à Unidade concedente.
Semana 3 (07/06– 11/06)	6H	Planejamento e execução das aulas; Construção de Roteiros de ensino; Suporte à Unidade concedente.
Semana 4 (14/06 – 18/06)	6H	Planejamento e execução das aulas; Construção de Roteiros de ensino; Suporte à Unidade concedente.
Semana 5 (21/06 – 25/06)	6H	Planejamento e execução das aulas; Construção de Roteiros de ensino; Suporte à Unidade concedente.
Semana 6 (28/06 – 02/07)	6H	Planejamento e execução das aulas; Construção de Roteiros de ensino; Suporte à Unidade concedente.
Semana 7 (05/07 – 09/07)	6H	Projeto de Intervenção
Semana 8 (12/07 – 16/07)	6H	Projeto de Intervenção
Semana 9 (19/07 – 23/07)	6H	Projeto de Intervenção



Semana 10 (26/07 – 30/07)	6H	Projeto de Intervenção
Total	60h	-

Fonte: Os autores

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente, nas aulas da disciplina de Estágio Supervisionado, a partir de encontros síncronos, tivemos a oportunidade de refletir e discutir de forma coletiva e sob a mediação do professor orientador a respeito de algumas problemáticas que seriam possíveis e/ou até mesmo esperadas no formato de ensino remoto, com destaque para: internet para todos os alunos, aparelhos digitais para assistir as aulas e fazer as atividades, realização das práticas corporais, controle de envio e recebimento de roteiros, dificuldade de *feedback* dos alunos, etc.

Ressalta-se que tais encontros na Universidade ocorreram no transcorrer de todo o estágio (semanal ou quinzenalmente), para reflexão acerca do andamento dos processos de estágio, nos quais foi possível compartilhar as problemáticas que foram sendo identificadas e, conseqüentemente, buscar soluções de forma coletiva, pois o caminho de ensino-aprendizagem implica em estar sempre se reinventando em virtude dos desafios educacionais, cabendo ao professor ou professora em formação assumir um protagonismo nesse processo.

Nesse sentido, conforme pontuado por Imbernón(2010), espera-se que tal protagonismo possa emergir a partir de uma atitude de constante diálogo, construindo destarte, uma cultura colaborativa em detrimento de uma cultura individualista, haja vista que a formação profissional requer uma metodologia de trabalho coletivo, bem como um clima afetivo entre os sujeitos envolvidos.

Com efeito, iniciamos uma nova etapa de estágio supervisionado. Nova escola, novos avanços, novos desafios, muitas expectativas e um desejo de superar cada obstáculo que surgir. Agora nem tudo é novidade, continuamos com aulas de forma remota, mas cada degrau é um aprendizado. Cada instituição tem sua própria forma de ensino-aprendizagem, permitindo ao estagiário várias maneiras de agregar conteúdos em relação à docência.

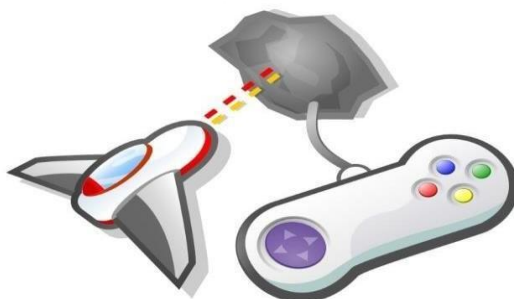
Inicialmente, para o melhor atendimento das quatro turmas disponibilizadas pela escola (6º, 7, 8º e 9º ano), os estagiários foram divididos em quatro grupos com sete componentes cada um, os quais deveriam atuar de forma coletiva frente às demandas apresentadas. O professor Orientador nos repassou o contato do professor de Educação

Física da escola, o qual iria nos supervisionar durante todo o período na escola. O chamaremos de professor Otávio³.

No primeiro contato, já nos colocamos à disposição para auxiliar em todas as demandas escolares que envolvessem a turma que ficaríamos responsáveis por desenvolver as atividades de estágio: o 7º ano. Por conseguinte, criamos um grupo de *whatsapp* com todos os envolvidos (professor supervisor e os demais estagiários), no intuito de estreitar a nossa comunicação, muito embora o professor Otávio utilizasse comumente a sistemática de informar as demandas a um colega do grupo (que ele tinha maior afinidade) para que ele repassasse para os demais integrantes. De todo modo, todos realizaram uma breve auto apresentação direcionada para o referido professor, colocando-se sempre a postos para ajudá-lo.

Alguns dias após a criação do grupo no *WhatsApp*, nos foi repassado pelo professor o documento base para o desenvolvimento de atividades, aliado às primeiras demandas, nas quais deveríamos criar um roteiro apresentando informações acerca dos jogos eletrônicos (Imagem 01) e, em seguida, do Basquetebol (Imagem 02). Começamos, então, a desenvolver as demandas para a execução dos roteiros.

Imagem 01 – Roteiro sobre os jogos eletrônicos



HISTÓRIA DO JOGO ELETRÔNICO - GAMES

Por conta da falta de documentação é difícil de se determinar qual teria sido o primeiro jogo eletrônico criado porém a primeira menção ao que se assemelha a um videogame datado de 1947; enquanto testavam equipamentos para o desenvolvimento de televisores e

Fonte: Os autores

³ Devido às questões éticas, visando garantir-lhes o devido anonimato, optamos por atribuir-lhe um nome fictício.

Imagem 02 – Roteiro sobre o Basquetebol

BASQUETE 5X5

O basquete é jogado por duas equipes de cinco jogadores em uma quadra de 28m x 15m, com jogadores que buscam marcar gols ao arremessar a bola para uma cesta. Um tiro bem-sucedido de fora da linha de três pontos ganha três pontos, um tiro bem sucedido dentro da linha de três pontos vale dois pontos e um lance livre convertido após uma falta vale um ponto. Um dos destaques do esporte é a famosa enterrada que é feita no final de uma jogada ofensiva em ritmo acelerado. O basquete é jogado em quatro períodos de 10 minutos.

O esporte foi inventado pelo Dr. James Naismith, um professor canadense de educação física que queria criar um jogo que pudesse ser jogado em ambientes fechados durante o inverno por seus alunos no YMCA em Springfield, Massachusetts, EUA. No entanto, não foi até 1892 que o esporte foi denominado 'basquete'. Existem 213 países e regiões



filiados à Federação Internacional de Basquete (Fiba) hoje, com uma estimativa de 450 milhões de jogadores em todo o mundo.

Fonte: Os autores

Para a realização dessas atividades, nos reunimos via *Google Meet*, onde discutimos e deliberamos coletivamente sobre a melhor forma de desenvolver o roteiro. Buscamos inserir textos breves, aliados a imagens concernentes à temática abordada. Por fim, ainda propusemos atividades que dialogassem com o texto em questão e após a finalização do roteiro, o encaminhamos para o e-mail do supervisor

Em um estudo de natureza semelhante, Barbosa *et al.* (2022, p. 252), destacaram “[...] a importância do uso de outras linguagens, para além da escrita, na apropriação dos conhecimentos que compõem o cotidiano escolar, de forma geral, e os momentos das aulas de Educação Física, de forma particular”. Afinal, ao considerarmos o contexto marcado por um déficit de leitura e de escrita (potencializado pelo ensino remoto), é imperativo lançar mão de outras formas de linguagem, tal como a imagética, na tentativa de favorecer a construção de sentidos por parte dos estudantes escolares em suas respectivas casas.

No decorrer das correções, que eram feitas através das devolutivas dos alunos, sempre ao final do período em que eles ficavam com o portfólio em casa para responderem, as mídias de algumas atividades prática era encaminhar ao professor regente e o mesmo nos encaminhava no grupo para nosso conhecimento e, em reunião via *Meet*, fazíamos a correção das atividades através do *Google Docs* que permitem a edição em tempo real, ou seja, uma inter-relação do *Meet* com o *Docs* para agilizar e facilitar o trabalho. das atividades inseridas nos roteiros, foi possível perceber que aos poucos os alunos estavam aprendendo o tema proposto. Mas foi na última atividade da atuação, atividades estas adaptadas com a abordagem, conteúdo de jogos de invasão no qual os alunos recebiam vídeos instrutivos para recriar ou criar atividades de basquete em casa com a ajuda da família, respeitando os limites do ambiente e do corpo.

Essas atividades como o basquete 3x3, 5x5 e o acerte a cesta, despertaram nos alunos um interesse maior para praticarem atividade física e realizar o para casa, eles utilizavam o que tinha disponível em casa, como cesta de lixo, bola de leite ou de papel para acertar a cesta, pediam alguém da casa para gravar ou posicionavam o celular em um lugar que fosse possível pegar todo o ambiente da atividade e em seguida compartilhavam a experiência com o professor regente que, compartilhava conosco.

Que isso se afirma, pois os métodos lúdicos utilizado foram como ação educativa integrada e fundamentada na comunicação, na linguagem e nos movimentos dos indivíduos e de sua criatividade, levando em consideração os diferentes aspectos do ambiente e dos materiais, tendo em vista o isolamento social no momento que estávamos passando devido a pandemia. Isso de certa forma causou um impacto nos alunos, já que, eles tiveram a autonomia de desenvolver a atividade, sendo eles protagonistas da ação, essas especificidades proporcionaram importantes aprendizagens para os alunos.

Ressalta-se que estas atividades, embora não tenham sido as únicas desenvolvidas no decorrer do estágio, foram aquelas em que tivemos uma devolutiva dos portfólios, no início obtivemos poucos retornos das devolutivas devido alguns dos alunos se encontrarem fora do contexto do ensino remoto, mas com algumas estratégias metodológicas, conseguimos alterar esse número para um número maior e mais consistente durante todo o estágio, com os alunos empolgados a cada atividade proposta durante esse período, mas, não foi uma tarefa fácil, teve bastante resistência, pois o medo eminente de gravarem vídeos demonstrando algumas atividades que junto vinha a proposta de gravarem vídeos das mesmas, outros não sabemos se, por não terem suporte

em casa não concluíam essas atividades, e este cenário foi frequente por maior parte dos alunos.

Portanto foi por meio da ludicidade que os alunos perderam o medo, a timidez, e insegurança. Pois ao perceberem que estariam tendo aulas remotas com professores estagiários, a timidez aumentou junto com a insegurança, talvez por apreensão de se expor.

Contudo, com as apresentações dos perfis de cada professor estagiário e a proposta feita pelo grupo, os alunos começaram a conversar mais, contribuir mais e foi questão de tempo para que eles estivessem sendo protagonistas nas atividades, fazendo das aulas remotas, aulas ricas em experiências e vivências diferentes, a forma como eles pensavam se expressavam, e argumentavam, melhorou bastante conforme foram perdendo o medo e a insegurança, fatores que foram notados no comparativo do início e fim do estágio, e assim demonstraram o interesse pelas atividades trabalhadas. E isso, certamente facilitou a participação dos mesmo via vídeos que o professor regente nos passava como *feedback* das atividades propostas nos portfólios, assim se configurou nosso contato com os alunos apenas por esses vídeos já que, não nos foi dada a oportunidade de participarmos das aulas via *Meet* das turmas.

Sendo assim, o objetivo do nosso trabalho foi contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos discentes da unidade concedente do estágio, no formato remoto de ensino. Além de elaborar plano de ação e intervenção focado em ideias que servissem de subsídio para transpor as lacunas deixadas pelo ensino remoto.

Contextualizando o Projeto de intervenção

Para além do trabalho desenvolvido com a construção dos roteiros, o estágio foi marcado na parte final por um Projeto de intervenção desenvolvido durante as férias escolares (01 de Julho a 01 de Agosto). Por ser época de férias para a comunidade escolar tocantinopolina, na qual estava sendo realizado o estágio, e em virtude da aproximação dos Jogos Olímpicos de 2020⁴, os licenciandos em Educação Física juntamente com o professor orientador do estágio, idealizaram o projeto de intervenção intitulado de “Colônia de férias virtuais: tematizando os esportes olímpicos”.

4 Em decorrência da pandemia do coronavírus (covid-19), tais jogos foram adiados por um ano e aconteceram entre 23 de julho e 8 de agosto de 2021, em Tóquio, capital do Japão, sem a presença de público.

Conforme exposto no quadro 02, inicialmente foi construída uma programação para ser desenvolvida durante um total de cinco semanas, onde cada grupo de estagiários ficou responsável por fazer as postagens dos vídeos gravados e editados por eles próprios, referente aos esportes da programação olímpica, divididos pela classificação de esportes presentes na Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017). Em seguida, foi criado um perfil na rede social Instagram pela turma, que serviu como veículo de divulgação e aplicação do projeto. Por fim, os grupos de estagiários semanalmente faziam as postagens dos vídeos nas datas programadas.

Quadro 02 – Programação do Projeto de Intervenção

Classificação dos esportes:	Semana	Grupos /Esportes
ESPORTES TÉCNICO-COMBINATÓRIO:	1	<p>Grupo 01- Data: 01/07/2021 1- Natação artística 2- Ginástica de Trampolim</p> <p>Grupo 02 – Data: 02/07/2021 1- Ginástica artística 2- Ginástica Rítmica</p> <p>Grupo 03- Data: 03/07/2021 1- Skate 2- Surf</p> <p>Grupo 04- Data: 04/07/2021 1- Ciclismo BMX Freestyle 2- Mergulho</p>
CAMPO E TACO; INVASÃO OU TERRITORIAL.	2	<p>Grupo 01- Data: 08/07/2021 1- Polo aquático 2- Rúgbi</p> <p>Grupo 02 - Data: 09/07/2021 1- Handebol 2- Hóquei</p> <p>Grupo 03 - Data: 10/07/2021 1- Basquete 3x3 2- Basquetebol</p> <p>Grupo 04 - Data: 11/07/2021 1- Futebol 2- Basebol/Softbaal.</p>
REDE/QUADRA DIVIDIDA OU PAREDE DE REBOTE; PRECISÃO.	3	<p>Grupo 01- Data: 15/07/2021 1- Tênis 2- Tênis de mesa</p> <p>Grupo 02 - Data: 16/07/2021 1- Vôlei 2- Vôlei de praia</p> <p>Grupo 03 - Data: 17/07/2021 1- Tiro com arco 2- Tiro esportivo</p> <p>Grupo 04 - Data: 18/07/2021 1- Badminton 2- Golf</p>

<p style="text-align: center;">MARCA</p>	<p style="text-align: center;">4</p>	<p>Grupo 01- Data: 22/07/2021 1- Ciclismo BMX Racing/Ciclismo mountain bike/Ciclismo de estrada/Ciclismo de Pista 2- Atletismo 3- Levantamento de peso Grupo 02 – Data: 23/07/2021 1- Maratona de natação 2- Natação Grupo 03 - Data: 24/07/2021 1- Hipismo 2- Remo 3- Navegação Grupo 04 - Data: 25/07/2021 1- Canoagem Slalom 2- Canoagem em velocidade 3- Escalada esportiva</p>
<p style="text-align: center;">COMBATE</p>	<p style="text-align: center;">5</p>	<p>Grupo 01- Data: 29/07/2021 1- Pentlato moderno Grupo 02 - Data: 30/07/2021 1- Esgrima 2- Boxe Grupo 03 - Data: 31/07/2021 1- Judô 2- Karatê Grupo 04 - Data: 01/08/2021 1- Taekwondoe 2- Luta livre</p>

Fonte: Os autores

Destaca-se que as produções de vídeos eram precedidas pela produção de um roteiro prévio, contendo obrigatoriamente aspectos como o surgimento, a evolução e alguma curiosidade a respeito da respectiva modalidade olímpica. Ressalta-se que houve um notável protagonismo dos estagiários e estagiárias, desde a criação dos textos – a partir das pesquisas realizadas no site oficial do Comitê Olímpico Internacional (COI) –, até a elaboração e postagem dos vídeos correspondentes.

De forma sintomática, pode-se depreender que tal autonomia tornou a experiência ainda mais significativa para professores e professoras em formação, pois, como afirma Demo (2004, p. 60) a aprendizagem é um “[...] processo dinâmico, complexo não linear, de teor autopoietico, hermenêutico, tipicamente interpretativo, fundado na condição de sujeito que participa desconstruindo e reconstruindo conhecimento”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A finalização de cada etapa do Estágio Curricular Supervisionado, em geral, é marcada por momentos de socialização de experiências entre os sujeitos envolvidos. No



Ensino Remoto, esses momentos podem ser realizados via plataformas já indicadas

anteriormente, como *meet*, *googleclassroom*, dentre outras, recorrendo-se a ferramentas digitais.

Apesar de toda dificuldade que tivemos, no cenário pandêmico, podemos afirmar que nenhuma instituição educacional estava preparada para lidar com o ensino remoto, cujos sujeitos escolares (professores, alunos e seus responsáveis) precisaram buscar alternativas de ensino, ainda que não houvesse o devido preparo para utilizarem as tecnologias digitais como parte do processo educacional.

Conseguimos tornar possível a construção de conhecimentos que nos permitissem articular teorias, práticas e tecnologias, alimentando as plataformas digitais com recursos didáticos, visando maior interação entre docentes e discentes. E consideramos que o objetivo de inovar e renovar as experiências em Educação que são compartilhadas pelos profissionais da área, foi alcançado, através dos roteiros de estudos impressos para os alunos sem disponibilidade de internet e mídias sociais, tentamos suprir a falta de acesso de todos à educação.

Por conseguinte, concluímos que participar do estágio supervisionado em um momento em que o mundo inteiro parou diante da pandemia, foi algo realmente desafiador, no sentido de se adaptar a uma nova modalidade de ensino, e a ausência do contato presencial com a comunidade escolar.

Em contrapartida, como aspectos positivos, ponderamos a contribuição para a nossa formação docente dada a experiência de articular conhecimentos científicos, tecnológicos e didáticos por meio do planejamento e elaboração de roteiros e vídeos, objetivando um processo de ensino e aprendizagem qualitativa em um momento atípico, emergencial.

No que diz respeito ao projeto de intervenção, não foi possível mensurar se o seu objetivo foi alcançado, pois não sabemos se de fato todos alunos tiveram acesso a rede social onde foi difundido o conteúdo do projeto. Todavia, ele contribui para nossa formação, sobretudo, levando em considerando o papel do estágio na perspectiva de pesquisa. Compreende-se, pois, que o estímulo de uma educação em um contexto geral acerca dos Jogos Olímpicos foi importante para que o aluno adquira o conhecimento não apenas sobre o esporte em si, mas a vasta gama de informações que cercam à sua prática, sejam elas físicas, históricas ou simbólicas.

Em contas finais, conclui-se que o Estágio Supervisionado foi de grande relevância para a nossa formação acadêmica, pois a teoria estudada na Universidade foi



aliada à prática docente, possibilitando-nos vivenciar experiências diversas para o preparo da profissão de professor e professora de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ALONSO, Katia Morosov et al. **Aprender e ensinar em tempos de cultura digital**. Em Rede - Revista de Educação a Distância, v. 1, n. 1, p. 152-168, 2014.

ARAÚJO, Marcus. **EaD em tela: docência, ensino e ferramentas digitais**. Revista Brasileira de Linguística Aplicada, Belo Horizonte, v. 14, n.3, p. 735-742, 2014.

BARBOSA, Milena Cristian do Nascimento *et al.* Desafios e possibilidades do Estágio Supervisionado em Educação Física: a experiência com o ensino híbrido. **Revista Docência e Cibercultura**, v. 6, n. 5, p. 252-266, 2022.

BIANCHI, A. C. M., *et al.* **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. UNICRUZ, 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

CONNELLY, F. Michael; CLANDININ, D. Jean. **Relatos de Experiencia e Investigación Narrativa**. In.: Larrosa, Jorge. et alii. *Déjame que te Cuente: ensayos sobre narrativa y educación*. Barcelona: Editorial Laertes, 1995. p.11 - 59.

CUNHA, Maria Isabel da. **Conta-Me Agora!: As Narrativas como Alternativas Pedagógicas na Pesquisa e no Ensino**. Rev. Fac. Educ., São Paulo, v. 23, n. 1 - 2, p. 185-195, 1997.

DEMO, Pedro. **Aprendizagem no Brasil: ainda muito por fazer**. Porto Alegre: Mediação, 2004.

IMBERNÓN, F. **Formação Continuada de Professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JOVCHELOVITCH, S.; BAUER, M. Narrative interviewing. In: BAUER, M.; GASKELL, B. (Eds.). **Qualitative researching with text, image and sound: a practical handbook**. p. 57-74. London, England: SagePublications, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 4 ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1996.

MORAES, Ione Rodrigues Diniz *et al.* **Ensino Remoto Emergencial: proposta de design didático para o estágio curricular supervisionado em curso de licenciatura**. Caderno de Ensino mediado por TIC, Natal: SEDIS/UFRN, p. 1-19, 2020.



NÓVOA, Antônio. **Relação escola /sociedade: novas respostas para um velho problema.** São Paulo: Unesp; Univesp, s.d.

OLIVEIRA, Eloiza da Silva Gomes; CUNHA, Vera Lúcia. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades.** RED. Revista de Educación a Distância, n. 14, 2006.

OLIVEIRA, V. M. de; SATRIANO, C. R. **Narrativa autobiográfica do próprio pesquisador como fonte e ferramenta de pesquisa.** Linhas Críticas, v. 23, n. 51, p. 369– 386, 2018.

PAVIANI, Jayme. **Interdisciplinaridade: conceito e distinções.** Porto Alegre: Edições Pyr, 2005.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência.** São Paulo: Cortez, 2012.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas.** Revista Unar, v. 7, n. 1, p. 1 - 12, 2013.

VENTURI, T.; LISBÔA, E. S. **Estágio Em Tempos De Pandemia: Mudanças De Paradigma Na Concepção E Operacionalização No Ensino SUPERIOR.** Cenas Educacionais, v. 4, p. e10746, 14 mar. 2021

VERCELLI, Lúcia de Carvalho Abões. **Aulas remotas em tempos de covid-19: a percepção de discentes de um programa de mestrado profissional em educação.** Revista @mbienteeducação, v. 13, n. 2, p. 47-60, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de licenciatura em Educação Física,** Câmpus de Tocantinópolis (Atualização 2018). Tocantinópolis: UFT, 2018.